

Prefeitura de SP atinge marca de mais de 1.700 obras simultâneas em toda a cidade

Com orçamento recorde de R\$ 14 bilhões para urbanismo, atual gestão acelera grandes intervenções urbanas, beneficiando milhões de paulistanos

A Prefeitura de São Paulo atingiu a marca de 1.748 obras em execução simultaneamente em todas as regiões da capital, resultado de um orçamento recorde de R\$ 14 bilhões destinado a urbanismo. Valor é 43,4% superior ao do ano passado para a área. Desde 2021, quase 10 mil obras já foram entregues à população.

Uma das obras em andamento é a ligação Pirituba-Lapa, com novas pontes sobre o rio Tietê para reduzir em 36 minutos o trajeto entre os terminais, beneficiando 78 mil usuários diariamente. Outra é a conexão Graúna-Gaivotas, no extremo sul, que facilitará o deslocamento de um milhão de pessoas. Há ainda o BRT Radial Leste, com quase 10 km de extensão e conexão com o Metrô, o prolongamento da avenida Chucri Zaidan, que inclui a construção do Túnel Cecília Lottenberg até a avenida João Dias.

No Campo Limpo, o Reservatório Morro do S vai reduzir as áreas inundáveis e mitigar os prejuízos causados à população. Na zona leste, o Reservatório Lapenna e a canalização do Córrego Rodeio reforçam o sistema de escoamento em São Miguel Paulista e Cidade Tiradentes. Essas obras serão entregues no primeiro semestre deste ano, beneficiando 24 mil cidadãos.

Outra frente de atuação da Prefeitura é a integração entre habitação e serviços públicos de qualidade. O conjunto habitacional Novo Brasil, na Capela do Socorro, terá 2.711 novas moradias, das quais 557 serão entregues aos moradores neste início de ano e as demais até o fim de 2027. Com capacidade para 10 mil pessoas, o projeto inclui uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um Centro Educacional Unificado (CEU), dois Centros de Educação Infantil (CEI) e uma unidade do Armazém Solidário.

A gestão avança com a urbanização do Parque das Flores, em São Rafael, na zona leste. Com investimento de R\$ 250,4 milhões, o projeto beneficia mais de 5.200 famílias com a canalização de córregos, saneamento e pavimentação de núcleos como Lágrima de Cristo, Beija-Flor e Antúrios, com conclusão total em 2028.

Somado a isso, o programa Pode Entrar prevê para março a entrega de mais de 7.000 unidades habitacionais. Mais da metade delas está nos residenciais Bresser 6 (Mooca), Perus e na primeira fase do Reserva Raposo. O total investido é de mais de R\$ 1,5 bilhão.

Em sustentabilidade e requalificação urbana, há projetos como o Veículo Leve Elétrico (VLE) Bonde São Paulo, no Centro, e a Ciclopassarela Jardim Panorama, que conectará ciclistas e pedestres à Estação Berrini sobre o rio Pinheiros. Na zona oeste, o Boulevard Marquês de São Vicente surge como alternativa à Marginal Tietê com 12 km de ciclovias e 90 mil m² de parques lineares. Na zona Sul, o Boulevard JK promove a redução de ilhas de calor com a ampliação de áreas permeáveis e o aterramento da fiação elétrica.

**Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha em parceria com a Prefeitura de São Paulo*

<https://estudio.folha.uol.com.br/prefeitura-de-saopaulo/2026/01/prefeitura-de-sp-atinge-marca-de-mais-de-1700-obras-simultaneas-em-toda-a-cidade.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo - Estúdio Folha